

- GOVINDARAJAN, V., «Appropriateness of Accounting Data in Performance Evaluation: An Empirical Evaluation of Environmental Uncertainty as an Intervening Variable», *Accounting, Organizations and Society*, vol. 9, 1984, p. 125-135.
- GOVINDARAJAN, V. e GUPTA, A.K., «Linking Control Systems to Business Unit Strategy: Impact on Performance», *Accounting, Organizations and Society*, vol. 10, 1985, p. 51-66.
- INNES, J., MITCHELL, F., «Activity Based Costing in the UK's Largest Companies», *Management Accounting Research*, Vol.6, nº2, 1995, p. 137-153.
- INNES, J., MITCHELL, F., «ABC: A Survey of CIMA Members», *Management Accounting (UK)*, October 1991, p. 28-30.
- KAPLAN R.S. e ANDERSON S.R., «Time-Driven Activity Based Costing», *Harvard Business Review*, Vol. 82, nº 11, November 2004, p. 131-138.
- KRUMWIEDE, K.R., «The Implementation Stages of Activity-Based Costing and the Impact of Contextual and Organizational Factors», *Journal of Management Accounting Research*, Vol. 10, 1998, p. 239-250.
- LEBAS M. e MÉVELLEC, P., «Vingt ans de chantiers de comptabilité de gestion», *Comptabilité, Contrôle Audit*, nº spécial, MAI 1999, p. 77-92.
- LORINO, P., «Le déploiement de la valeur par les processus», *Revue française de gestion*, JUN/JUL/AGO., 1995, p. 55-71.
- LUKKA, K. e GRANLUND, M., «Cost Accounting in Finland: Current Practice and Trends of Development», *European Accounting Review*, Vol.5, 1996, p. 1-28.
- MALMI, T., «Towards Explaining Activity-Based Costing Failure: Accounting and Control in a Decentralized Organization», *Management Accounting Research*, nº 8, 1997, p. 459-480.
- NESS, J.A. et CUCUZZA, T.G., «Tapping the Full Potential of ABC», *Harvard Business Review*, July, Vol. 73, nº 4, 1995, p. 130-138.
- OTLEY, D., «The Contingency Theory of Management Accounting: Achievement and Prognosis», *Accounting, Organizations and Society*, nº 6, 1980, p. 231-46.
- SIMONS, R., «The Role of Management Control Systems in Creating Competitive Advantage: New Perspectives», *Accounting, Organizations and Society*, Vol. 16, 1990, p. 127-143.
- SIMONS, R., «Analysis of the Organizational Characteristics Related to Tight Budget», *Contemporary Accounting Review*, Vol. 5, Fall 1988, p. 267-283.
- SIMONS, R., «Accounting Control Systems and Business Strategy: An Empirical Analysis », *Accounting, Organizations and Society*, Vol. 13, 1987, p. 357-374.
- TARONDEAU, J.C. e WRIGHT, R., «La transversalité dans les organisations ou le contrôle par les processus», *Revue française de gestion*, JUN/JUL/AGO.1995, p. 112-121.

ÍNDICE

Nota prévia.....	7
Agradecimentos	9
Prefácio da 1ª edição	11

CAPÍTULO I

Introdução geral

1.1. A evolução histórica da contabilidade de gestão	14
1.2. Os destinatários da informação contabilística	18
1.3. A incerteza dos contextos e a necessidade de informação.....	21
1.4. Os objectivos da contabilidade “lato senso”: análise comparativa	23
1.5. Contabilidade de gestão: a tomada de decisão e o controlo	26

CAPÍTULO II

Os custos e a necessidade do seu cálculo

2.1. Os conceitos de custo e de objectos ou portadores de custo	31
2.2. As diversas configurações de custos ou níveis de custeio.....	34
2.3. Análise de resultados face a diferentes hipóteses do preço de venda efectivo	38

CAPÍTULO III

A classificação de custos para diferentes objectivos

3.1. A atribuição dos gastos aos objectos de custo	41
3.2. Custos totais e custos unitários.....	45
3.3. Custos reais e custos predeterminados	45
3.4. O cálculo dos custos para efeito de valorização dos activos	46
3.5. O cálculo dos custos e a tomada de decisões	48
3.6. A variação do custo face ao volume de actividade	50
3.7. O cálculo dos custos para efeito de controlo	53

CAPÍTULO IV

As componentes do custo de produção

4.1. As matérias	56
4.1.1. Conceitos e classificações.....	56
4.1.2. O planeamento dos consumos na produção.....	57

4.1.3. <i>A importância da aplicação do modelo japonês (JIT) à gestão da produção</i>	58
4.2. O trabalho directo de produção	59
4.2.1. <i>Conceitos e classificações</i>	59
4.2.2. <i>Determinação e controlo dos tempos de trabalho</i>	60
4.2.3. <i>O custo do trabalho directo de produção</i>	62
4.2.4. <i>Contabilização do trabalho directo de produção</i>	66
4.3. Os Gastos Gerais de Fabrico	67
4.3.1. <i>A identificação no tempo e a atribuição aos objectos de custo dos GGF</i>	67
4.3.2. <i>Critérios de identificação e atribuição, no tempo, dos GGF</i>	69
4.3.3. <i>Critérios de atribuição dos GGF aos objectos de custo</i>	71
CAPÍTULO V	
A dificuldade do cálculo do custo de produção completo	
5.1. Definição de centros de análise e de secções	74
5.2. A repartição dos gastos gerais de fabrico por centros de custos.	75
5.3. Os centros de custos e as secções homogéneas	77
5.4. O modelo de custeio baseado nas actividades	78
5.5. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver	84
5.6. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo V ..	95
CAPÍTULO VI	
As técnicas de custeio e o seu efeito nos resultados	
6.1. O cálculo do custo de produção e a técnica adoptada	101
6.2. O debate custeio variável vs. custeio por absorção	103
6.3. A técnica de custeio racional e os custos de subactividade	108
6.4. A escolha da técnica de custeio e o seu efeito no resultado	112
6.5. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver	114
6.6. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo VI.	121
CAPÍTULO VII	
Dinâmica da relação custo-volume-resultado	
7.1. Os pressupostos fundamentais da análise custo-volume-resultado	133
7.2. A análise CVR: o caso de produção uniforme ou monoprodução	134
7.3. As análises de sensibilidade e a tomada de decisão	138

7.4. A margem de segurança e o efeito de alavanca	142
7.5. A extensão da análise do CVR: caso de produção múltipla	145
7.6. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver	148
7.7. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo VII	154

CAPÍTULO VIII**A medida da produção**

8.1. Quadro conceptual	161
8.1.1. <i>Conceito de produto</i>	161
8.1.2. <i>Conceito de processo produtivo</i>	162
8.1.3. <i>Conceito de sistema produtivo</i>	166
8.2. Os conceitos de medida da produção	169
8.3. Medida da produção efectiva num segmento do processo produtivo	174
8.4. Produção diferenciada e produção homogeneizada - os coeficientes	193
8.5. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver	197
8.6. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo VIII	207

CAPÍTULO IX**Métodos de acumulação de custos e formas de organização da produção**

9.1. Custos por processos ou fases: método indirecto	220
9.2. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver	223
9.3. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo IX.	240
9.4. Custos por ordens de produção ou tarefas ou encomenda: método directo	257
9.5. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver	260
9.6. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo IX.	267

CAPÍTULO X**Processos produtivos com inerência de defeituosos**

10.1. Causas da existência e tipo de defeituosos - sua aceitabilidade	277
10.2. Conceitos e classificações de produção	279
10.3. Valorização da produção útil e da produção defeituosa	282
10.4. A gestão da qualidade	291
10.5. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver ..	294
10.6. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo X	302

CAPÍTULO XI

O processo produtivo conjunto

11.1. Produção disjunta e produção conjunta	312
11.2. Características próprias da produção conjunta	314
11.3. Distinção entre coprodutos e subprodutos.....	316
11.4. O cômputo dos custos de um processo produtivo conjunto	322
11.5. A repartição dos custos conjuntos: principais métodos	324
11.6. Os subprodutos: procedimento mais comum.....	334
11.7. Os resíduos/desperdícios: prática a adoptar.....	339
11.8. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver ..	341
11.9. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo XI	349

CAPÍTULO XII

A valorização da produção a custos pré-estabelecidos

12.1. Quadro conceptual.....	364
12.2. O custo padrão enquanto ferramenta de gestão - razões para o adoptar	366
12.3. O processo de cálculo (elaboração e revisão) e a construção de fichas do custo padrão	367
12.4. O apuramento ou cálculo dos desvios	372
12.4.1. <i>O desvio-custo (ou preço, ou despesa) e o desvio-quantidade</i>	372
12.4.2. <i>O desvio em matérias e o desvio em trabalho directo de produção</i>	374
12.5. Uma visão global da análise dos desvios	381
12.6. Potencialidades do custo padrão – valorização, tomada de decisão e controlo	384
12.7. O registo contabilístico em sistema de custos padrão	386
12.8. O controlo a posteriori e o controlo de gestão.....	387
12.9. Exercícios, sobre o tema abordado neste capítulo, a resolver ..	390
12.10. Resolução parcial dos exercícios sugeridos para o Capítulo XII	397
12.11. ANEXO.....	403
Bibliografia	407

REGISTE-SE E RECEBA INFORMAÇÕES SOBRE OS NOSSOS LANÇAMENTOS, NOVIDADES E PROMOÇÕES

Caro leitor,

Para estar a par do lançamento de novas edições da Vida Económica, queira registar-se na nossa livraria *on line*, em <http://livraria.vidaeconomica.pt>. É fácil e rápido.

Além do catálogo completo *on line* dos nossos livros, publicações e serviços, a livraria *on line* tem um sistema simples e eficaz de pesquisa (por título, autor, assunto).

Se pretende apresentar qualquer sugestão, pedido de informação ou manifestar o seu interesse e preferência por determinados temas, envie um *e-mail* para infolivro@vidaeconomica.pt.

Se é autor e pretende apresentar qualquer iniciativa editorial à nossa editora, envie a sua proposta para: editora@vidaeconomica.pt

[http:// livraria.vidaeconomica.pt](http://livraria.vidaeconomica.pt)

É fácil, rápido e seguro. Registe-se agora.